



I SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE INCÊNDIOS FLORESTAIS E QUEIMADAS

06 a 10 de abril de 1992
Brasília - DF

Apoio:
UnB, IBGE, CBM-DF, SEMATEC, PNUD, USDA/FORREST SERVICE/USAID

O uso do fogo por comunidades indígenas é assunto conhecido. Durante cinco séculos de contato, os colonizadores não só observaram esse costume, como o adotaram. Na maioria dos casos, lamentavelmente, para monoculturas. De todo modo, as comunidades brasileiras que mantêm processos tradicionais de cultivo, adotam técnicas de derrubada e queima aprendidas com os povos indígenas.

Usamos o fogo para manejo de florestas e de cerrado.

Escolhido o solo de floresta úmida, bem drenado, fértil e de fácil manipulação, procedemos à derrubada. Quando os galhos estão secos, encoivamos e tocamos fogo. A queima dos ramos e troncos libera grandes quantidades de nutrientes minerais que contribuem para a obtenção de boas safras.

A madeira que sobra da queimada, nós usamos como lenha para cozinhar.

O remanejo de campos e cerrados pelos índios é pouco conhecido. O meu povo (Mentyktire), por exemplo, é especializado no uso do cerrado. Nós classificamos esse tipo de mato em várias zonas ecológicas: Kapot Kein, Kapot Kumenx, Kapot metx, Kapot punu, Kapot jajõre, Kapot imõk Krê Põk re, kapot imõ, Kapot imõ nõi põk, Kapot Ku nhi mok.

Classificamos e usamos as zonas de transição entre cerrado/campano, entre estes e florestas. Além disso, conhecemos e manejamos as "ilhas" de floresta que aparecem nos campos e cerrados.

Uma dessas ilhas, o apêitê Keemrenx é onde reunimos recursos que satisfazem às necessidades vitais nas situações de emergência.

O Fogo é importante no manejo desse apêitê. Ele ajuda a estimular o crescimento das manchas de floresta, reduz a população de cobras e animais peçonhentos, impede a disseminação de plantas que dificultam o acesso ao interior do apêitê.

A queima dessas ilhas de recursos é feita antes do "nascimento" da lua de agosto (mutureva Katoro nu) e antes que os brotos de pequi estejam crescidos demais. Quem orienta a queimada são os velhos (memberget). Eles nos ensinam a descobrir, proteger e estimular as plantas que gostam de fogo.